



# REDEQUIM

Revista Debates em Ensino de Química  
ISSN 2447-6099

## EDITORIAL

É com imensa esperança que lançamos esta edição da Revista Debates em Ensino de Química (REDEQUIM), compreendendo o momento histórico que estamos passando e a superação de uma gestão governamental que instituiu a negação de direitos básicos à população brasileira, dentre estes o da Educação.

Uma gestão que propôs a nação um projeto de privatização e precarização da vida brasileira. Na Educação vivemos o completo vácuo de política educacionais e também convivemos com questões controversas como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que retira grande parte do direito a uma educação integral no Ensino Médio brasileiro. Em um país no qual uma parcela considerável da população não acessa esse nível educacional.

Quatro anos de negação à Ciência e as Universidades Públicas Brasileiras, que viram seus recursos desaparecerem como em um passe de mágica, chegando as situações de não poder pagar as despesas básicas. Agora, no início de um novo ciclo, há um fio de esperança que se constrói, a partir da eleição de um novo governo, porém, essa esperança não é vazia, mas militante, compreendendo o momento histórico e entendendo as batalhas que serão travadas de 2023 em diante na busca de um país mais humano e mais justo para todos os brasileiros e as brasileiras: uma nação que respeite os direitos territoriais das comunidades, dos povos da água, dos campos e das florestas e que busque um projeto próprio de educação nacional, com vistas a envolvimento das pessoas para a construção de um Brasil mais forte, menos dependente e que trate os povos e as pessoas com a devida humanidade.

Assim, a luta continua contra a BNCC e a Base Nacional de Formação de Professores (BNCF). Que a área do ensino de Química seja protagonista na proposição de uma formação química mais alinhada com a diversidade formativa do Brasil, mais democrática.

E como estamos falando de esperar, no sentido freiriano, esta edição da REDEQUIM busca, a partir de seus artigos publicados, plantar o olhar crítico a realidade, trazendo horizontes ao ensino de Química. No olhar sobre a carência de professores e professoras de Química no tocante as políticas públicas educacionais de formação, na preocupação com a inclusão e na apresentação da Licenciatura Intercultural indígena, nos estudos sobre divulgação Química e da intersecção Ciência e Arte.

Artigos que problematizam as práticas nas diferentes perspectivas do ensino de Química, trazendo a ludicidade, a diversidade, as tecnologias e as temáticas de debates socio ambientais

para as práticas pedagógicas. As perspectivas da História e Filosofia da Química em torno da contribuição das mulheres na Ciência e de temáticas relevantes aos desdobramentos de conceitos químicos. E com o olhar da Licenciatura em Educação do Campo para o ensino de Química nas representações sociais de futuros professores.

É neste espírito que a REDEQUIM saúda a chegada de 2023. E que neste ano novo renovaremos nossos votos de lutas, resistências e esperança. Como já dizia o grande mestre Paulo Freire, vamos esperar para um futuro brilhante, que venha o ano novo e que venha um novo ciclo para as pesquisas em ensino de Química, assim como para toda a sociedade brasileira.

***Ehrick Eduardo Martins Melzer***

**Editor Executivo**

Esse número da Revista Debates em Ensino de Química é dedicado ao Prof. Dr. Maurivan Guntzel Ramos, grande pesquisador e referência para o Ensino de Química, autor de quatro artigos publicados na REDEQUIM, além de ter atuado como editor convidado no volume 8, número 2, publicado em 2022.

**Ao Professor Maurivan, nosso muito obrigado.**